

Miguel Araújo - Autopsicodiagnose

Tom: A

A Db7
 Dói-me o baço, dói-me o braço
 Gbm
 Tropeço e troco o passo
 E
 Faço o que posso e o que não posso
 A E
 Meço, coço, peso e peço ao Padre-nosso
 E
 Faço o que posso e o que não posso
 A E
 Meço, coço, peso e peço ao Padre-nosso

Db7
 Pesam-me as pernas, pesam-me penas
 Gbm
 Patológicas obscenas
 E
 Faço o que sei e o que não sei
 A E A
 Choro, rio, rezo, rogo em vãs novenas
 E
 Faço o que sei e o que não sei
 A E A
 Choro, rio, rezo, rogo em vãs novenas

Refrão:
 Db7 Gbm
 Mas há uma azia que se me cresce
 E A
 Que quando me aparece nada em mim se mexe:
 Dm A Gb
 É o medo que o meu médico deixe
 B7 E
 Que eu deixe de ter de que me queixe
 D A
 Que eu deixe de ter de que me queixe
 Db7

Ponho zelo, ponho gelo
 Gbm
 Dói-me a pele e dói-me o pelo
 E
 Dói-me um cabelo e outro cabelo
 A E A
 A cruz, a cris, o calo e o cotovelo
 E
 A Dói-me um cabelo e outro cabelo
 A E A
 A cruz, a cris, o calo, o cotovelo

A Dbm
 Ai Cristo, ai quisto
 Gbm
 Minha Nossa o que é que é isto?
 E
 Que é da crosta que era ali?
 A
 Que é do quisto que era aqui?
 E A
 Pelo que parece pereci
 E
 Que é da crosta que era ali?
 A
 Que é do quisto que era aqui?
 E A
 Pelo que parece pereci~

Refrão:
 Db7 Gbm
 Mas há uma azia que se me cresce
 E A
 Que quando me aparece nada em mim se mexe:
 Dm A Gb
 É o medo que o meu médico deixe
 B7 E
 Que eu deixe de ter de que me queixe
 D A
 Que eu deixe de ter de que me queixe
 E A

Acordes

